



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS VII
COLEGIADO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LORENA DA SILVA SANTOS

**AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM
RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO EM
UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NÍVEL SUPERIOR**

**SENHOR DO BONFIM
2015**

LORENA DA SILVA SANTOS

**AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM
RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO EM
UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NÍVEL SUPERIOR**

Artigo apresentado à Universidade do Estado da Bahia, Campus VII, Senhor do Bonfim-BA, Colegiado de Ciências Contábeis, como requisito final para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Thaíse Vasconcelos Dourado

**SENHOR DO BONFIM
2015**

LORENA DA SILVA SANTOS

**AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM
RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO EM
UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NÍVEL SUPERIOR**

Artigo apresentado ao Departamento de Educação do *Campus VII - Senhor do Bonfim* da Universidade do Estado da Bahia – UNEB como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em 17 de Outubro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Thaíse Vasconcelos Dourado
(Orientador - UNEB)

Profª. Jorge Adriano Ferreira de Souza
(Examinador)

Profª. Francisco Arapiraca dos Santos
(Examinador)

AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NÍVEL SUPERIOR

Lorena da Silva Santos¹

RESUMO

A atual conjuntura econômica do país passou-se a exigir uma maior demanda por Profissionais Contábeis capacitados que auxiliem na tomada de decisão das empresas. Neste sentido, as universidades aliadas aos professores, desempenham um importante papel para formação e qualificação do aluno. O objetivo geral desta pesquisa foi verificar quais são as perspectivas dos alunos quanto ao mercado de trabalho. Para desenvolvimento desse estudo foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos e revistas que abordam o tema em questão e aplicação de questionário estruturado, composto de 18 questões objetivas, sendo este respondido por 157 alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de nível superior no Estado da Bahia. Como resultados, percebeu-se que os alunos, em sua maioria não se sentem preparados para o mercado de trabalho. No entanto, consideram que a área contábil está em ascensão e que esta oferece uma diversidade de opções para atuação profissional, sendo a área mais pretendida pelos discentes, o serviço público e a função mais citada, a de auditoria. No que tange o papel do professor, 65% dos alunos responderam que estes influenciaram na sua escolha profissional, evidenciando o importante papel do docente na construção de um profissional de sucesso. Consideram importante também, possuir habilidades técnicas profissionais para atenderem as demandas das empresas.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de Trabalho; Perspectivas Profissionais; Ensino em Contabilidade.

ABSTRACT

The actual economic conjuncture of the country, it past to require a greater demand for accounting professionals trained to assist in the decision making of the companies. In this sense, the universities allied to teachers, play an important role for the training and qualification of student. The overall objective of this research was to verify what are the prospects of the students how to the labor market, and if the teacher, has influences in the choice of action of these. For development of this study bibliographical inquiries were carried out in books, articles and magazines that board the subject open in question and application of questionnaire structured, it been composed of 18 objective questions, it being this one answered by 157 pupils of the course of Accounting Sciences of a public institution of superior level in the State of the Bahia. As results, it was noticed that the students, in their majority do not feel prepared for the labor market. However, they consider that the area of accounting is on the rise and that this offers a variety of options for professional action, being the area most desired by learners, the public service and the most cited function of audit. Regarding the role of the teacher, 65% of students answered that these had influenced in their professional choice, highlighting the important role of teachers in building a successful professional. They consider important too, can professional technical skills to meet the demands of enterprises.

KEYWORDS : Job market ; Career Prospects; Education in Accounting.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. lory-silva@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O desenvolvimento da sociedade apresenta características que demandam identificação, estudo e compreensão, o desenvolvimento econômico requer profissionais mais qualificados para atuarem nas organizações. Desta forma, o cenário atual do mercado de trabalho é marcado pela globalização e pela acelerada propagação das informações necessárias. Nos últimos tempos a área contábil vem passando por mudanças significativas, diversos fatores econômicos e financeiros contribuem para o progresso de novos hábitos dentro do setor, principalmente com a convergência das normas contábeis, adotadas aos padrões das normas do *International Financial Reporting Standards* – IFRS. Onde, provocou mudanças significativas principalmente no Brasil, sendo promulgada a Lei nº 11.638/07 e posteriormente, pela Lei nº 11.941/09, que trazem como foco o aprimoramento dos serviços contábeis prestados, bem como divulgar suas informações de forma clara, objetiva e precisa a todos os seus *stakeholder*².

Ainda nesse contexto, destaca-se também, no âmbito acadêmico e corporativo, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, criado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.055/05, que visa atender a aplicação das normas contábeis, análises e decisões. Essas inovações trouxeram mais modernidades para a área contábil e novas exigências por profissionais com habilidades e conhecimentos demandados pelo mercado (TAMER *et. al*, 2013).

De acordo com Ott *et al* (2011), a preocupação com as demandas do mercado de trabalho na área contábil, no cenário brasileiro, justifica-se pelas constantes alterações no ambiente de negócios do país, considerando, ainda, sua atual posição econômica no contexto mundial. No que tange a área, o contador também têm sido exigido a ampliar suas habilidades para atender de forma eficaz as demandas desse novo ambiente, dessa forma, habilidades pessoais, entendimento do negócio e participação mais ativa no processo de gestão passaram a integrar o novo perfil do Profissional Contábil.

No âmbito acadêmico, são necessárias condições de ensino para a formação desses profissionais, devendo esses serem preparados para o mercado de trabalho desde o

² *Stakeholder* - palavra inglesa, cujo objetivo é designar as pessoas e grupos mais importantes para um planejamento estratégico ou plano de negócios, ou seja, as partes interessadas.

momento de sua graduação. Assim, existe uma necessidade de adequação da formação superior ao mercado de trabalho, papel desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior – IES tanto públicas, quanto privadas, que devem atualizar suas grades de ensino ajustando as disciplinas para melhor desempenho profissional do aluno de forma que o mercado requer.

Durante a realização do curso de graduação, a visão que o aluno possui em relação as mudanças no mercado de trabalho precisam estar alinhadas ao relacionamento com seus professores, o que pode tornar uma variável determinante na escolha da área de atuação futura, desenvolvendo perspectivas a serem alcançadas após o término do curso. O relacionamento professor-aluno é fundamental, pois quando a relação é positiva, a probabilidade de aprendizado torna-se mais eficaz, podendo se estabelecer posicionamentos pessoais e produzir resultados diferentes nos indivíduos (AQUINO, 1996).

Em conformidade com os fatores apresentados e a contextualização do tema, observando que o mercado exige profissionais capacitados e que a contribuição dos professores pode coadjuvar nas escolhas de atuação futura da profissão, o presente artigo propõe responder a seguinte problemática: Quais as perspectivas dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia em relação a atuação no mercado de trabalho?

Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é abordar as expectativas futuras dos alunos em relação ao mercado de trabalho e suas expectativas para a área de atuação. Assim, o estudo propõe em traçar um perfil socioeconômico dos alunos do curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino; identificar junto aos alunos características referentes ao curso e suas expectativas profissionais futuras, neste mesmo segmento; avaliar em que medida o papel do professor é importante para escolha da área de atuação de sua profissão.

Estima-se que o estudo traga contribuições à própria instituição pesquisada, neste caso, especificadamente a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Capus VII de Senhor do Bonfim. Pois, ao estabelecer a reflexão por parte de alunos e professores sobre o cenário do mercado de trabalho contemporâneo, a instituição pode adequar melhor suas grades curriculares ajustando as práticas exigidas. Evidenciando que os professores podem contribuir com mais eficiência junto aos alunos na atuação da área profissional.

2 PLATAFORMA TEÓRICA

2.1 O NOVO PERFIL DO CONTADOR

O cenário atual que retrata a internacionalização dos mercados tem trazido mudanças significativas na maneira de atuação dos profissionais, em especial do contador. As constantes mudanças no cenário econômico e a facilidade das informações tem tornado os mercados ainda mais competitivos. Para sobreviverem a esta nova fase, os empresários têm buscado profissionais contábeis mais qualificados, que auxiliem na tomada de decisões com intuito de solucionar os problemas inerentes as organizações.

Coelho (2015) destaca que mesmo em época de crise econômica o mercado de trabalho para o Profissional Contábil é bastante promissor, pois as empresas precisam melhorar sua competitividade, por trabalharem com margens mais ajustadas. É exatamente nestes momentos de crise, que o Profissional Contábil contribui decisivamente para fornecer as informações gerenciais sobre custos, margens de lucro, preços de venda, dentre outras, que possam garantir boa gestão econômica e financeira dos negócios. Portanto, as empresas que utilizam adequadamente as informações gerenciais fornecidas pela Contabilidade têm melhores chances de superar períodos críticos da economia.

Em função do amplo crescimento de mercado, Schvez (2001) indica que o contador moderno não se emprega somente na ideia da contabilidade tradicional, mais centrada em suprir as necessidades fiscais e legais. Na realidade, ele se aprimora para ser o profissional que analisa as informações, esclarece dúvidas, orienta gestores e auxilia na tomada de decisões, ou seja, um maior controle da gestão.

Além da capacidade multidisciplinar, o contador precisa desenvolver outras habilidades, de acordo com Andrade (2003), deve possuir conhecimentos acerca das normas internacionais de contabilidade e de auditoria; deve ser proativo e participativo; ter capacidade de trabalhar em grupo; deve saber liderar e ser liderado; ser responsável com seus compromissos; proficiente em línguas e conhecer ambientes tecnológicos. Para demonstrar a sua competência, um contador deve possuir o conhecimento e a qualificação profissional necessários, além de valores e atitudes éticas (IFAC, 2010).

A pesquisa realizada por Leal *et al.* (2008) buscou identificar o perfil dos formandos com habilidades que as empresas requerem no mercado de trabalho. Verificaram dessa forma que o perfil desejado pelos empregadores e o indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentam algumas divergências em competências e habilidades.

Por consequência, os profissionais contábeis devem se adaptar a esse novo paradigma no qual estão inseridos, procurando constantemente se especializar e atualizar-se a fim de absorver conhecimentos necessários para seu desenvolvimento profissional, objetivando alcançar condições de empregabilidade futura ou permanência no mercado de trabalho (PIRES *et al*, 2010).

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A área contábil é um ramo que permite o profissional atuar em diversos setores dentro do mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades em vários segmentos dentro de uma organização.

De acordo com Marion (2011) a contabilidade oferece um leque extenso de áreas para atuação, possibilitando diversas oportunidades ao futuro profissional. Nessa concepção, o Quadro 1 evidencia os quatro segmentos de atuação e algumas das respectivas funções que podem ser desempenhadas pelo contador.

Quadro 1 – Visão geral da profissão contábil

Segmentos	Funções
Empresa	Planejador tributário, analista financeiro, contador geral, cargos administrativos, auditor interno, contador de custo, contador gerencial e atuário.
Autônomo	Auditor independente, consultor, empresário contábil, perito contábil e investigador de fraude.
Ensino	Professor, pesquisador, escritor, parecerista e conferencista.
Órgão Público	Contador público, agente fiscal da renda, diversos concursos públicos, tribunal de contas e oficial contador

Fonte: Adaptado de Marion, 2009.

Diante do exposto, percebe-se a diversidade de funções que o contador pode desenvolver dentro dos quatro segmentos: empresa, autônomo, ensino e órgão público. Em cada um desses segmentos ocorreram muitas mudanças nos aspectos técnicos, jurídicos e econômicos, que beneficiaram e ajudaram a desenvolver a visibilidade do profissional contábil frente à sociedade.

A auditoria contábil obteve bastante visibilidade e oportunidades de trabalho, devido às modificações geradas pela Lei Societária 11.638/07, que destacou entre outras mudanças, a auditoria independente obrigatória em empresas de capital aberto; além do

crescimento do mercado financeiro e de capitais, que demandam uma procura maior por profissionais que dominem a nova legislação e os procedimentos desse campo do conhecimento.

A área de custos passou por um grande desenvolvimento na revolução industrial e com o tempo foi se ajustando às necessidades das organizações, que precisam controlar seus custos para permanecerem competitivas em um mercado de crescente concorrência, assim, produzir com eficácia (CUNHA; RODRIGUES, 2012).

Atrelado à contabilidade de custos vem uma das principais mudanças no perfil profissional do contador: A Controladoria, onde o contador pode assumir o papel de *controller*, dentro das diversas áreas da Contabilidade. As funções solicitadas para esses profissionais dependem da estrutura organizacional e do porte da empresa, podendo ser aplicada nas áreas administrativas, financeiras ou contábeis, variando o nível de responsabilidade e o salário (OLIVEIRA *et al.* 2014).

Para Borinelli (2006), o *controller* desempenha funções contábeis, gerenciais estratégicas, de custos, tributária, de proteção e controle de ativos, controle interno, controle de riscos e gestão da informação. Tanto na área pública, quanto na área privada a Controladoria possui semelhanças na sua forma de atuação.

A contabilidade pública também passou por grandes modificações, várias normas foram introduzidas e outras serão implantadas até os próximos anos, como o sistema de custos e o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, cujo, a obrigatoriedade desde janeiro de 2013, que modificou e trouxe novas demonstrações em todos as esferas da administração pública. Sendo assim, serão necessários profissionais que dominem essas mudanças. Outras oportunidades no setor público estão em órgãos como o fisco e a Receita Federal.

Os trabalhos de Araújo e Santana (2008), abordou as perspectivas e percepções dos alunos de ciências contábeis quanto ao professor e inserção no mercado de trabalho. Sua pesquisa revelou que os alunos da Universidade de Brasília- UNB buscam um emprego na área pública com pretensões salariais acima da média. Evidenciando o crescimento da contabilidade pública em virtude de maior controle dos gastos públicos.

Outra área que o contabilista pode atuar e que vem crescendo fortemente a procura por parte de empresas que necessitam adotar medidas de sustentabilidade é a contabilidade ambiental. E o papel fundamental da contabilidade ambiental é incentivar a empresa a evidenciar os valores ambientais de forma precisa com o objetivo de preservação do meio ambiente, pois isso trás na prática retorno imediato, pois além de tudo, é um importante

instrumento de *marketing* (GOMES *et al*, 2013). O terceiro setor também é uma área promissora, pois as entidades precisam transmitir de forma transparente os resultados do seu papel social perante a sociedade, valendo-se de ferramentas elaboradas por um Profissional Contábil.

Pressupõe-se, que a área contábil esteja em ascensão e passando por constante desenvolvimento em seus campos. Neste sentido, cabe ao futuro profissional se adequar a essas mudanças a fim de absorver conhecimentos necessários para seu desenvolvimento dentro da profissão, com o intuito de alcançar melhores cargos e conseqüentemente, melhores remunerações.

2.3 O PAPEL DAS UNIVERSIDADES E DOS PROFESSORES NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Em meio às mudanças ocorridas em relação à profissão contábil, se faz necessário uma melhor adequação dos cursos de ensino superior de Ciências Contábeis às demandas atuais, visando diminuir as discrepâncias entre o ensino e a prática estabelecida na profissão e objetivando oferecer o subsídio necessário para a boa formação dos futuros profissionais.

O Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior - CNE/CES, que oferece os direcionamentos curriculares para o ensino de graduação em Ciências Contábeis, concluiu que o perfil do conhecedor contábil deve ser de um profissional que domine as práticas e técnicas básicas da contabilidade, mas que ainda consiga ampliar seu conhecimento para áreas afins apresentando um domínio de habilidades e competências multidisciplinares.

No que se refere ao curso de graduação, o CNE/CES afirma que os cursos devem oferecer uma grade curricular que desenvolva “múltiplos perfis profissionais”, possibilitando ao aluno a escolha de sua carreira de preferência e ainda oferecendo a sociedade formandos com competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais, ou seja, fornecendo profissionais habilitados às necessidades da sociedade.

Ao tratar do ensino da contabilidade em nível superior, a *Accounting Education Change Commission* - AECC, 1990 argumenta que os estudantes deveriam ter conhecimento geral, organizacional e de negócios, além de um excelente conhecimento contábil.

Cornachione *et al.* (2015), esclarece que os gestores dos programas dos cursos de Ciências Contábeis se mantêm vigilantes quanto à atualização e adequação dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais necessários aos estudantes e, conseqüentemente, futuros profissionais, com o objetivo de promover o reconhecimento internacional dos profissionais contadores brasileiros.

Souza e Vergilino (2012), investigaram a aderência existente entre a formação oferecida pelos cursos de Ciências Contábeis das IES do Rio Grande do Sul e as exigências do mercado de trabalho. A pesquisa revelou que as grades curriculares das IES não contemplam alguns conhecimentos básicos e competências requeridas pelo mercado, além disso, as maiores divergências entre ensino e mercado concentram-se em habilidades pessoais e não técnicas.

De acordo com Marion (2009) é necessário que o professor apresente a profissão e as áreas a que os alunos podem posteriormente escolher para atuarem, apresentando além do seu conhecimento teórico, experiências práticas que possuem acerca da profissão. Essa atitude motiva os alunos, pois o mercado profissional contábil é amplo e oferece diversas possibilidades de atuação, sejam elas no setor privado ou público. Sendo assim, as universidades precisam se adequar as mudanças sociais e oferecer aos seus alunos direcionamentos para inserção no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Silva (2006), a pesquisa pode ser classificada quanto a abordagem do problema, quanto aos objetivos específicos e aos procedimentos metodológicos. No que se refere a abordagem do problema, esse estudo se classifica como quantitativo. A pesquisa qualitativa, de acordo com Martins (2011), caracteriza-se pelo emprego de técnicas de interpretação que procuram descrever e codificar a ocorrência das variáveis de determinado fenômeno. A pesquisa quantitativa se distingue pela captura de evidências por meio da mensuração de variáveis e técnicas estatísticas.

Quanto aos objetivos específicos, esse estudo se classifica como descritivo. Para Gil (2002, p. 81), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno [...]”.

No que se refere aos procedimentos, essa pesquisa se classifica como bibliográfica, que segundo Gil (2008), é aquela elaborada com material já publicado e com a finalidade de se obter conclusões diversas sobre um dado tema. Assim, para a elaboração do

fundamento teórico desse artigo foram consultadas literaturas presentes em livros, artigos e revistas e internet.

3.1 COLETA DE DADOS E AMOSTRA DA PESQUISA

Para a construção dos dados, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus VII de Senhor do Bonfim, dos quais foram obtidas informações utilizando como procedimento de coleta de dados através de questionários, adaptado dos trabalhos de Santana e Araújo (2008), aplicado em projeto de pesquisa do Departamento de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. Composto de 18 questões objetivas, sendo este aplicado no turno de funcionamento da instituição. A aplicação dos questionários se deu especificamente com os alunos matriculados do semestre 2015.1, compondo o universo da pesquisa 214 discentes matriculados.

Foram estimados 200 questionários, dos quais 157 deles foram efetivamente respondidos e processados no mês de maio de 2015, atingindo 73,36% da população. O tempo médio de resposta do questionário foi de 5 minutos por cada aluno. Os alunos participantes desta pesquisa estão cursando entre o primeiro e o último semestre. A escolha de todos os períodos se deve ao fato de ser um estágio onde os alunos estão conhecendo seus componentes curriculares e contato com os docentes, na medida em que vão avançando seus conhecimentos, estão buscando adentrar no mercado de trabalho. Os dados quantitativos obtidos foram organizados em tabelas e gráficos criados a partir do Microsoft Word e Excel, sendo estes interpretados e apresentados de forma descritiva, mediante a quantificação de frequência e da participação relativa em percentual.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com o processamento de dados encontrados na pesquisa, serão apresentados em ordem cronológica os principais resultados obtidos através da aplicação dos questionários com os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus VII. Na primeira análise se estabelece o perfil dos alunos, para posteriormente serem apresentados as tabelas e os gráficos que mostram as características do curso e as expectativas profissionais dos alunos e por fim, a relação aluno-professor na escolha da área de atuação.

4.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS ALUNOS PESQUISADOS

Tabela 1: Gênero e idade dos discentes

Segmentação	Quantidade	Percentual
Gênero		
Masculino	74	47%
Feminino	83	53%
TOTAL	157	100%
Faixa etária		
Até 19 anos	16	10%
De 20 a 25	90	57%
De 26 a 30	33	21%
Mais de 30	18	12%
TOTAL	157	100%

Fonte: Elaboração Própria

De acordo com a Tabela 1, percebe-se que maioria dos alunos pesquisados são do sexo feminino, representando 53% do total. É notável o crescimento e o gosto pelo curso de Ciências Contábeis por estudantes deste sexo nos últimos tempos. Com relação à idade, 57% dos alunos matriculados na instituição possuem entre 20 e 25 anos. Sendo assim, trata-se de uma população de alunos com faixa etária padrão, ou seja, a idade esta teoricamente enquadrada dentro do que se considera convencional para universitários (INEP, 2013).

A Tabela 2, refere-se a ocupação dos entrevistados. Dos 157 alunos que responderam aos questionários, 121 trabalham, representando 77% do total, sendo que 48% destes trabalham em áreas não relacionadas ao curso, 15% são estagiários em diversas áreas, 14% já desenvolvem atividades da área contábil. Os alunos que não trabalham formam um percentual de 23%. Esse índice deve-se ao fato da região não oferecer muitas oportunidades de emprego na área contábil.

A análise dos dados observou-se que, a inserção no mercado de trabalho aumenta à medida que o aluno vai avançando na conclusão de sua graduação e que esta vinculada no mercado de Profissionais Contábeis.

Tabela 2 - Ocupação Profissional

Trabalham	77%	Não trabalham	23%
Aos que trabalham	(%)		
Trabalham em Contabilidade	14		
Estagio	15		
Outras áreas	48		
TOTAL	77		

Fonte: Elaboração Própria

4.2 PERCEPÇÕES REFERENTES AO CURSO E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS DISCENTES.

Nesta sessão foram respondidas as perguntas referentes ao curso de Ciências Contábeis da UNEB Campus VII e também foram feitos questionamentos sobre as percepções e expectativas dos alunos quanto ao mercado de trabalho.

Quando questionado aos alunos sobre qual a primeira opção no vestibular (Tabela 3), 82% responderam que optaram como primeira opção pelo curso de Ciências Contábeis e 18% responderam que o curso de Ciências Contábeis não foi sua primeira opção. Aos que responderam não, foi perguntado qual havia sido sua primeira preferência, entre os cursos mais citados apareceram Direito, Engenharia e Administração. Perguntados sobre o que tinha influenciado na hora de escolher o curso de Ciências Contábeis, os alunos responderam da seguinte forma:

Tabela 3: O curso de Ciências Contábeis como 1ª opção no vestibular e fatores que influenciaram na escolha do curso.

Primeira opção no curso	(%)	Escolha do curso	(%)
Sim	82	Oportunidade de emprego	47
Não	18	Apenas formação	10
		Gosto por números	15
		Influência familiar	9
		Não foi aprovado em outros cursos	4
		Outros	15
TOTAL	100	TOTAL	100

Fonte: Elaboração Própria

Nota-se que 47% do total, escolheram o curso pelas oportunidades de emprego que a formação em Ciências Contábeis pode oferecer. Como foi apresentado anteriormente neste trabalho, a Contabilidade oferece um leque extenso de áreas a serem seguidas. Os alunos que optaram pelo curso após não terem sido aprovados nos cursos que desejavam foram 4% da amostra.

Posteriormente, indagou-se aos alunos se eles se sentiam preparados para o mercado de trabalho, 59% dos alunos não se sentem preparados para atuar. Analisando os dados respondidos, os alunos consideram que não estão prontos do ponto de vista técnico por conta da faculdade não oferecer disciplinas com conhecimentos práticos e próximos do dia a dia de uma empresa. Percentual considerado elevado visto que, dessa amostra 38% são alunos concluintes.

Procurou-se saber também se o aluno considera o curso de Ciências Contábeis como um caminho rápido para inserção no mercado de trabalho. De acordo com a Tabela 4, 79% considera ser o curso, um caminho rápido para conseguir uma colocação no mercado de trabalho, 41% não consideram um caminho rápido para conseguir um lugar no mercado de trabalho, revelando desta forma, certa insegurança quanto à atuação fora do campo acadêmico. Seguido questionamento aos discentes quanto a remuneração do Profissional Contábil satisfatória no mercado. De acordo com a percepção da maioria dos alunos, representando 71% do total, se revela satisfatório a remuneração do Contador.

Aos discentes também foi averiguado se eles acreditam que a Profissão Contábil possui destaque em nossa sociedade. De acordo com os dados analisados a percepção destes é que o Profissional Contábil tem destaque, porém, a sociedade não dá a devida importância ao profissional de Contabilidade, totalizando 79% das respostas apuradas, (conforme tabela 4).

Tabela 4: Percepções acerca de temas relacionados ao posicionamento do curso.

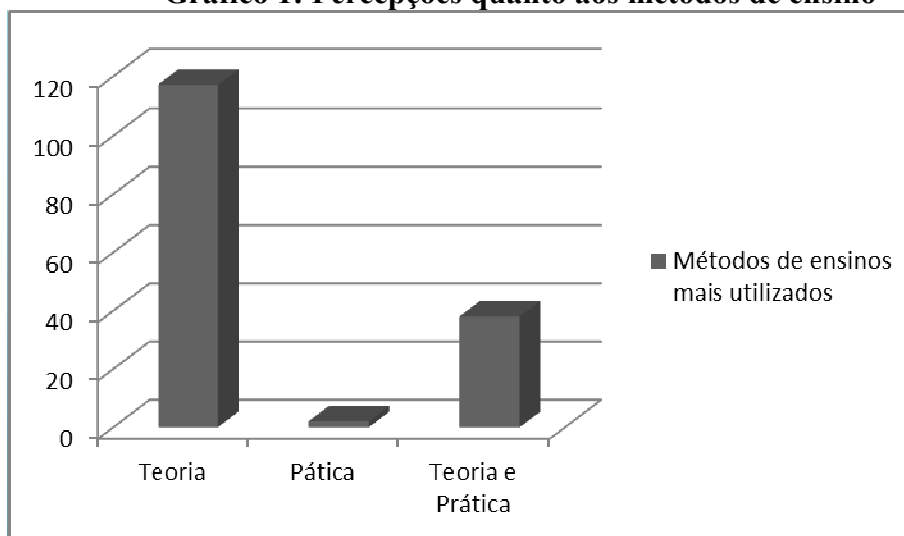
Segmentação	Sim (%)	Não (%)	Total
Sente-se preparado para o mercado de trabalho	41	59	100
O curso possibilita rápida inserção no mercado	79	21	100
Satisfação com a remuneração do profissional contábil	71	29	100
A contabilidade sendo reconhecida pela sociedade	79	21	100

Fonte: Elaboração Própria

4.3 QUESTÕES ESPECÍFICAS AO ENSINO DA CONTABILIDADE.

Nesse item foram estabelecidas perguntas referentes à satisfação dos alunos com o curso e sobre suas perspectivas futuras após a conclusão do mesmo.

O Gráfico 1 demonstra as respostas dos alunos em relação como o conhecimento do curso e as disciplinas lhes foram passados até o presente momento, se de forma mais teórica, prática ou de ambas as formas. Para proporcionar um ensino que consiga atingir os objetivos de qualificação dos estudantes, o ideal seria transmitir conhecimentos tanto teóricos como práticos, onde desenvolve melhor a capacidade de habilidades por parte dos discentes.

Gráfico 1: Percepções quanto aos métodos de ensino

Fonte: Elaboração Própria

Conforme análise da amostra na opinião dos discentes, o curso disponibilizou conteúdos mais teóricos, representando 75% do total, 24% responderam que o curso oferece os dois métodos de ensino de forma conjunta e apenas 1% afirmaram que o curso forneceu conhecimentos de forma prática. É notável o resultado em relação a conteúdos mais teóricos revelados pelos alunos, isso se deve ao fato de que a instituição não tem um quadro de profissionais técnicos que possam passar de forma prática os conteúdos que o mercado exige e que as empresas requerem. Por outro lado, isso pode estar relacionado com a falta de estrutura do curso.

A Tabela 5 demonstra a satisfação dos alunos de Ciências Contábeis da UNEB Campus VII com o curso. De uma amostra de 157 alunos respondentes ao questionário, 74 dizem estar satisfeito com o curso, configurando 47% do total. Pode-se observar que a porcentagem dos alunos que estão muito satisfeitos ou que estão muito insatisfeitos é pequena, constituindo apenas 2% e 5%. No entanto, verifica-se que a segunda maior proporção, 29% equivale aos alunos que responderam ser indiferentes a esta questão. Desta forma, pode-se concluir que os alunos não estão plenamente realizados com o curso. Quando perguntados se a grade curricular oferece disciplinas variadas, possibilitando diversas opções de atuação na área da Contabilidade, de acordo com a mesma Tabela 5, maioria dos alunos responderam que sim, que a grade em si oferece uma programação de disciplinas variadas e inclusive aulas laboratoriais. Porém analisando as respostas dos discentes é possível perceber que na prática as disciplinas não são desenvolvidas como deveriam ser.

Tabela 5: Satisfação com o curso de Ciências Contábeis

Segmentação	(%)
Muito satisfeito	2
Satisfeito	47
Indiferente	29
Insatisfeito	17
Muito insatisfeito	5
TOTAL	100
Satisfação com a grade curricular	
Sim	59
Não	41
TOTAL	100

Fonte: Elaboração Própria

Para saber quais as preferências desses alunos quando estes concluírem o curso, foram pré-selecionadas algumas opções como: especialização, mestrado, concurso, dentre outros. A Tabela 6 mostra que maioria dos alunos querem fazer um concurso público, representando da amostra 49%. Seguido de 28% que desejam realizar uma especialização, revelando que estes valorizam o aperfeiçoamento contínuo, 15% dos alunos objetivam atuar na área contábil e por fim, apenas 8% pretendem fazer um mestrado.

Tabela 6: Perspectivas pós-curso

Segmentação	Percentual (%)
Especialização	28
Mestrado	8
Atuar na área contábil	15
Concurso	49
Outros	
TOTAL	100

Fonte: Elaboração Própria

A partir da análise quanto as expectativas pós-curso, verificou-se que a preferência em relação ao concurso público esta condizente com a remuneração que os futuros profissionais almejam ganhar, pois a escolha do serviço público é um segmento que apresenta salários elevados, até mesmo em inicio de carreira. A Tabela 7 revela que a maioria dos discentes desejam salários superiores a R\$ 5.000,00. O Ministério do Planejamento divulgou em janeiro de 2015 a tabela de Remunerações dos Servidores Públicos Federais, a média salarial dos servidores federais com carreiras afins a contabilidade como: Auditores Fiscais da Receita Federal/Previdência Social/Trabalho, Analista do BACEN, em início de carreira é de R\$ 22.516,88. Sendo assim, acredita-se que

os alunos que pretendem realizar concurso público buscam uma possível estabilidade proporcionada pela área e boas remunerações.

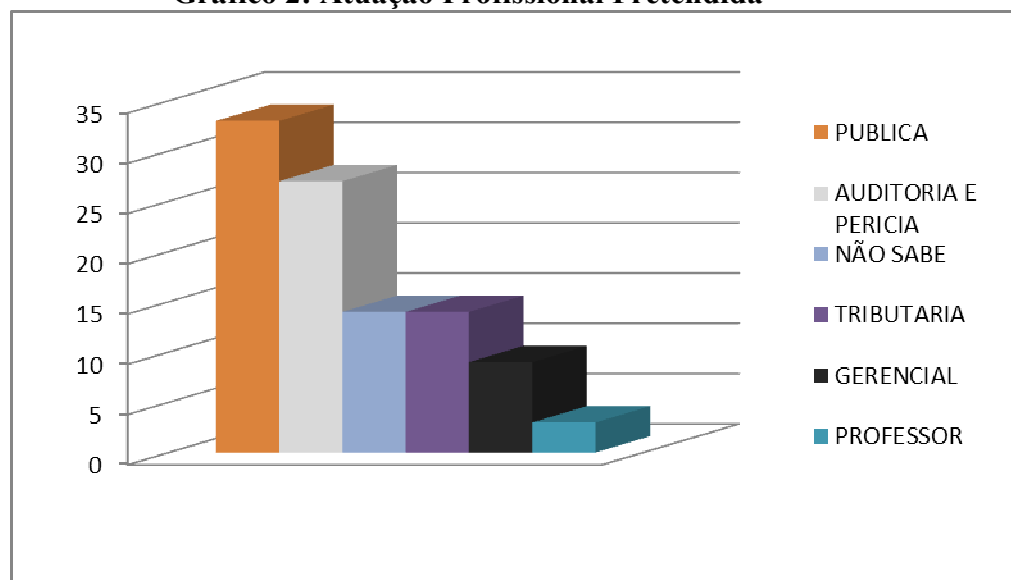
Tabela 7: Remuneração pretendida

Pretensão Salarial	Percentual (%)
Até 2000	2
Entre 2.000 e 3.000	18
Entre 4.000 e 5.000	29
Acima de 5.000	51
TOTAL	100

Fonte: Elaboração Própria

O Gráfico seguinte apresenta as respostas dos discentes quanto à área funcional que desejam atuar. Tendo em vista que podem exercer em diversas áreas, foram selecionadas apenas algumas consideradas as mais desejadas atualmente.

Gráfico 2: Atuação Profissional Pretendida



Fonte: Elaboração Própria

Analisando os dados apurados, percebe-se que 33% pretendem atuar no mercado de trabalho da área pública, isso reafirma a análise anterior, quanto as perspectivas pós-curso e busca por melhores remunerações, seguido pela área de auditoria e perícia com 27%, ressaltando que auditoria e perícia é uma área promissora onde, o profissional pode atuar tanto na esfera pública quanto privada. Os que desejam trabalhar na área tributária e os que não sabem ainda em qual área atuar, são 14% respectivamente. A área gerencial tem 9% de preferência pelos alunos e apenas 3% almejam desempenhar função da docência. Esse

dado revelou certa preocupação, quanto a continuação e melhorias de ensino no curso de Ciências Contábeis da UNEB de Senhor do Bonfim, tendo em vista que, a região é carente de professores e o curso atual é ministrado por professores que moram distante da cidade.

A Tabela 8 aborda questionamentos referentes a habilidades profissionais para entrar no mercado de trabalho e a influência do professor. Foi perguntado aos alunos se eles consideram importante possuir habilidades técnicas para assumir funções e se os docentes tiveram influência na sua escolha de atuação futura.

Tabela 8: Habilidades e Influência dos professores

Importante possuir habilidades	Percentual (%)
Sim	99
Não	1
TOTAL	100
Influência do professor na escolha da área de atuação	Percentual
Sim	65
Não	35
TOTAL	100

Fonte: Elaboração Própria

Os dados analisados revelam que 99% dos discentes da pesquisa, consideram importante possuir habilidades técnicas para desempenhar atividades dentro do mercado de trabalho. Essa sensibilização, advém da ampla concorrência entre mercados e globalização, onde Profissionais Contábeis apresente um conjunto de conhecimentos que englobam: iniciativa, ética, visão de futuro, habilidades de negociação e capacidade para inovar e criar. Quanto a influência recebida por parte dos professores, 65% dos respondentes, afirmam que tiveram influência do professor quanto a área de atuação desejada e 35% da amostra analisada, dizem não ter sofrido influências dos professores quanto a escolha da área de atuação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou investigar as suas percepções e expectativas quanto ao mercado de trabalho dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia, Campus VII, tendo como objetivos principais: delinear o perfil socioeconômico dos discentes e avaliar a influência exercida pelo professor quanto à escolha profissional. Os resultados da pesquisa demonstraram que os alunos de Ciências Contábeis da Universidade

do Estado da Bahia, Campus VII, consideram quase de forma unânime, que a Contabilidade passa por significantes mudanças que a coloca em ascensão e no rol das profissões mais atraentes do mercado de trabalho, principalmente por que na percepção dos discentes, a área contábil é um campo com diversas alternativas de atuação.

A partir dos resultados obtidos, no que diz respeito à escolha do curso, ficou constatado que Ciências Contábeis foi à primeira opção no vestibular para 82% dos discentes. Observou-se que 59% dos pesquisados aprovam a grade curricular e que 47%, estão satisfeitos com o curso. Verificou-se ainda que 77% dos pesquisados trabalham, embora apenas 14% destes atuem diretamente na área contábil.

Em relação às perspectivas profissionais, constatou-se que 49% dos entrevistados pretendem realizar concurso público, no qual justifica o desejo da maioria em atuar na área pública e terem pretensões salariais superiores a R\$ 5.000,00. Reconhecendo desta forma na opinião dos discentes, que a remuneração do profissional contábil é satisfatória.

Em relação a avaliação e influência do professor, constatou-se que 65% dos alunos acham que o professor influenciou em suas escolhas até o momento. Porém, apenas 3% desejam seguir a área da docência, sendo que é um campo carente de profissionais habilitados.

Diante dos números satisfatórios quanto à percepção dos alunos em relação ao curso e aos docentes, vale ressaltar que 59% dos pesquisados não se sentem preparados para o mercado de trabalho, o que pode ser explicado quando os discentes afirmam que o curso lhes transmitiu conhecimentos mais teóricos que práticos. Constatou-se que, os alunos reconhecem como importante possuir habilidades profissionais e pessoais para atender as exigências de mercado, bem como seus empregadores que busca Profissional Contábil com visão sistêmica da organização e conhecimentos técnicos.

O desenvolvimento deste trabalho visou proporcionar informações úteis aos dois principais agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem de nível superior: o aluno e o professor. Além disso, procurou encontrar reflexões acerca do propósito dos alunos quanto a sua atuação no mercado de trabalho, levando para a coordenação do curso e demais interessados, aspectos informacionais indispensáveis para o estabelecimento de uma direção que favoreça o melhor desempenho das atividades acadêmicas.

Em virtude desta pesquisa não abranger outras instituições que possuem curso de graduação em Ciências Contábeis, tornou-se limitada. Nesse sentido, os dados refletem a realidade de uma Universidade específica, não sendo possível fazer generalizações, tendo em vista que existem diversos cursos de Ciências Contábeis, podendo existir percepções

diferentes das que se obteve neste estudo. Outra limitação encontrada, foi não poder aplicar os questionários em Instituições de Ensino Superior Privada que existe na cidade, pois não houve autorização para aplicação por parte dos gestores.

Para futuras pesquisas, propõe-se a aplicação de questionários em mais de uma instituição de ensino para que se possa ter uma maior amostra que venha a diminuir o erro da pesquisa, além de reaplicar este estudo em outras regiões, comparando os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

AECC – **Accounting Education Change Commission. he Accounting Education Change Commission: its history and impact, 1990.** Disponível em: <<http://aaahq.org/aecc/history/cover.htm>>. Acesso em: 21 mai de 2015.

ANDRADE, Guy Almeida. **Profissão Contábil no Brasil: primórdios, perspectivas e tendências.** Revista de Contabilidade CRC-SP, São Paulo, n. 23, mar. 2003.

AQUINO, Júlio Gropa. **A relação professor-aluno: do pedagógico ao institucional.** São Paulo: Summus, 1996.

ARAÚJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Cláudio Moreira. **Análise das percepções e expectativas dos alunos de ciências contábeis na Universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho.** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos82008/602.pdf>>. Acesso em: 01 de mai de 2015.

BORINELLI, M. L. **Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática.** 2006. 341 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

CNE-CES. **Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior.** Resolução 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 de mai de 2015.

COELHO, José Martonio Alves. **Contabilidade é uma ferramenta decisiva para ajudar as empresas a superarem os desafios de 2015.** Disponível em: <<http://www.prosoft.com.br/>>. Acesso em: 08 de ago de 2015.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Lei nº 1.055, de 07 de outubro de 2005.** Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>>. Acesso em: 15 de abr de 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.055/05**. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/>>. Acesso em: 20 de jul de 2015.

CORNACHIONE, Edgar Bruno *et al.* **Motivação para sucesso, afiliação e poder dos estudantes de Ciências Contábeis: Desafios para atrair o poder e garantir o sucesso**. Revista Universo Contábil, v. 11, p. 47-64, 2015.

CUNHA, Ulisses do Carmo; RODRIGUES, José Roberto F. **A importância da Contabilidade de Custos na Formação de Preços em uma micro-empresa de Uniformes Profissionais**. Disponível em: <<http://www2.cetiqt.senai.br/>>. Acesso em: 08 de ago de 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Sonia Maria da Silva *et al.* **Controladoria Ambiental: Gestão Social, Análise e Controle**. São Paulo: Atlas, 2013.

INEP. **Censo da Educação Superior, 2013**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/webcenso-da-educacao>>. Acesso em 30 de ago de 2015.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. **Handbook of International Education Pronouncements 2010 Edition**. New York, 2010. Disponível em: <<http://www.ifac.org>>. Acesso em: 27 mai.2015.

LEAL, Edvalda Araújo *et al.* **Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho**. Revista Contemporânea de Contabilidade, Recife, v. 1, n. 10, p. 147-159, jul./dez. 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**, 15ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial – Livro de Exercícios**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Roberto Antônio. “**Abordagens qualitativa e quantitativa**”, In: MIGUEL, P. A. C. (Org.). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações, 2. ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Tabela de Remunerações dos Servidores Públicos Federais**. Disponível em: <<http://antigo.planejamento.gov.br/ministerio.asp>>. Acesso em 15 de ago de 2015.

OLIVEIRA, L. M.; Perez Jr., J.H; Silva, C.A.S. **Controladoria Estratégica**. 10ª ed, São Paulo, Atlas.2014.

OTT, Ernani; *et al.* **Relevância dos Conhecimentos, Habilidades e Métodos Instrucionais na Perspectiva de Estudantes e Profissionais da Área Contábil: Estudo Comparativo Internacional**. Revista de Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, v 22, nº 57, p. 338-356, dez de 2011.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMASCENA, Claudio. **A Formação do Contador e a Demanda do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)**. Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337228644006>>. Acesso em: 31 de mai de 2015.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.638**, de 28 de Dezembro de 2007. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 24 de abr de 2015.

SCHWEZ, Nicolau. **Responsabilidade Social: meta e desafio do profissional da Contabilidade para o próximo milênio**. RBC – Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC, ano XXXV, n. 130, p. 71-83, jul./ago 2001.

SHIMAMOTO, Leila Sayuri; REIS, Luciano Gomes dos. **Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma análise sob a perspectiva dos profissionais contabilistas**. Revista de Estudos Contábeis, Londrina, v. 1, n. 1, p. 90-105, jul/dez de 2010.

SILVA, Antônio C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, tese**. São Paulo: Atlas 2006.

SOUZA, Marcos Antônio de; VERGILINO, Caroline da Silva. **Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado**. Disponível em: <<http://raep.emnuvens.com.br/>>. Acesso em: 10 de jul de 2015.

TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; *et al.* **Perfil do profissional Contábil demandado pelo Mercado de Trabalho: Um Estudo no Norte do Brasil**. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 9, nº 3, p. 143-162, jul/set de 2013.